

# TimeOut

## LISBOA

NOVO MAAT:  
A ABERTURA,  
OS CONCERTOS  
E AS EXPOSIÇÕES

LOVE LISBOA  
AWARDS:  
OS 50 ESCOLHIDOS  
PELOS LEITORES

CRÍTICA AO LOCO:  
HÁ UM NOVO  
RESTAURANTE  
CINCO ESTRELAS

# LISBOA CINCO ESTRELAS

PASSATEMPO  
FESTA TIME OUT LISBOA  
TEMOS 40  
CONVITES DUPLOS  
PARA OFERECER

EDIÇÃO  
ESPECIAL  
AS ESCOLHAS  
DOS CRÍTICOS

RESTAURANTES, BARES  
LOJAS, MIRADOUROS  
MERCADOS E MUSEUS DA CIDADE  
QUE MERECEM A NOSSA  
PONTUAÇÃO MÁXIMA



**DOIS  
FORUM**

BAGEL DO SANTO BAGEL MENU DO VEGANA BURGERS ARTIGO DA  
CHEWING GUM AULA NO HOTPOD YOGA PASSEIO DA LISBON WALKER

# Compras

compras@timeout.com

## Cheira bem, cheira a Claus Porto

Abriu a primeira Claus Porto. Mauro Gonçalves encontrou 130 anos de história e um perfume do Norte que está a deixar Lisboa mais cheirosa. Ana Luíza fotografou.

### LOJA DA SEMANA

#### MAIS DE UM SÉCULO DE HISTÓRIA

**NÃO SE MUDA ASSIM**, do Porto para Lisboa, de qualquer maneira. A marca traz a cidade-natal no nome, mas foi na capital que a Claus Porto abriu a sua primeira loja, numa antiga farmácia cheia de charme. É preciso entrar e ver com os próprios olhos. Depois de todas as lojas onde sempre esteve rodeada de outras marcas, chegou a altura de compor uma atmosfera própria. É material para isso não lhe falta. Joana Astolfi assina o toque artístico do novo espaço, do musgo a ameaçar rebentar a parede, na barbearia, à montra, um autêntico banho de espuma que, não temos dúvidas, vai fazer para o trânsito.

Mas é o perfume e principal cartão-de-visita. Vieram os Vogas, os Favoritos, os Chypre, os Madrigal e tantos outros sabonetes de que as avós tanto gostavam. Aqui, não podiam ter encontrado melhor moldura. Estas vitrines são património municipal e não parece terem sido tallhadas para estes invólucros coloridos e não para medicamentos. O desperdício chegou ao fim. Para Lisboa, vieram também as colónias, os cremes



e as novas caixas com compilações dos principais clássicos sabonetes. Tudo isto abrilhantado pelo balcão dourado, posicionado mesmo ao centro.

Logo ao lado, conta-se a história da marca. As fotografias, os rótulos antigos, ainda pintados à mão, as latas com caras de celebridades, do tempo em que ninguém falava em direitos de imagem, os frasquinhos e frascões, as balanças e as notas de encomenda – um pequeno museu que abre caminho para a segunda sala.

**PERFETO PARA:**  
Matar saudades do cheirinho da avó.  
**PREÇO**  
De 5,50€ a 60€  
**ONDE?**  
Chiado

Mais do que relíquias de coleção, estes sabonetes, espumas de barbear e águas de colónia fazem parte das memórias lá de casa. "Lembro-me de o meu avô-se barbear com produtos da Coniflancia, uma das nossas três marcas. E não é só o grafismo, os próprios aromas despertam em nós memórias, algumas que não sabemos que tínhamos", conta Francisco Neto, o recém-chegado CEO da Ach Brito. Ao leme da casa-mãe continua Aquiles de Brito, bisneto do gerente que, em 1918, se tornou proprietário da fábrica fundada por



### P&R

## Astolfi no país dos sabonetes

A artista foi até ao Porto bisbilhotar os arquivos da marca centenária.

**Que tal a viagem aos arquivos da Claus Porto?**

Maravilhosa. O desafio foi, desde o primeiro dia, contar uma história de 130 anos. Ir à fábrica foi como soltar uma criança num playground. Vê-se que há muito amor pelos documentos, pelos perfumes e pelos sabonetes, guardados desde a primeira linha. Calcámos luvas, mexemos nos rótulos. Agora, é seleccionar partes da história e ir celebrando essas peças no espaço.

**E o que é que trouxeste contigo lá de cima?**

Trouxe aquilo a que eu chamo as relíquias: os perfumezinhos primeiros de 1800 e tal, as primeiras águas-de-colónia, vários sabonetes das coleções Deco e Clássico. Escolhemos umas 50 peças. Lá para baixo, na barbearia, não levámos nada disso. Criámos uma instalação para transmitir a ideia de que o musgo está a invadir a loja.

**Alguma parte favorita?**

A minha. Criámos uma chinámiñ feita de sabonetes. Lá de dentro saem bolhas de sabão, feitas em vidro, na Marinha Grande. Umas saem directamente da chinámiñ, outras vão estar suspensas. A partir daqui, vamos fazer uma montra por estação. ■

Ferdinand Claus e Georges Schweder.

Agora, o momento é de viragem, para a marca que já passou por uma monarquia, se aguentou com a chegada da república, ficou o pé a duas guerras, testemunhou a ditadura e já usava bengala quando se começou a ouvir falar em internet. Esta abertura é só o começo. Em Dezembro, abre três andares de loja no Porto, mas com os olhos postos na internacionalização. A Claus Porto quer voltar ao circuito de luxo – estar presente em Nova Iorque, Londres, Paris e Hong Kong.

No Chiado, as escadas conduzem até à sala da Musgo Real, a linha masculina da marca. A loja dá lugar à barbearia e, na hora de pensar no conforto, só o Rolls-Royce das cadeiras de barbeiro lhe encheu as medidas. Vieram do Japão para acomodar a clientela que, por marcação, aparece para o solenemente de barbear. Uma bela forma de terminar a visita à Claus Porto, pelo menos para eles. A elas, resta-lhes dar uma de Oprah e voltar para casa com um carregamento dos sabonetes mais bonitos e cheirosos do mundo. ➔ Rua da Misericórdia, 135. 91 721 585. Seg-Dom 10.00-20.00



**Fuma branca**

Já que a ocasião é solene, a Claus Porto convidou a perfumista britânica Lyn Harris a revisitar os seis aromas da coleção Deco: Banho, Cerina, Chypre, Deco, Favorito e Vogas. O resultado está bom de se cheirar, mas também de se ver, já que a obra-prima começa logo nas caixas. 60€

